

licias prestem ao 2º sargento do exercito Graciliano Alves da Trindade e ás praças por elle commandadas, o auxilio de que possam necessitar.

Matriculou-se como boleeiro, Raymundo José de Resende.

Não houve no dia 10 movimento algum na cadeia da capital; e no xadrez policial foram recolhidos, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, e á requisição do Sr. vice-consul dos Paizes Baixos, dois marinheiros, que ficarão á disposição deste.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Passou hontem em 1ª discussão o projecto n. 1 do deputado Chaves, que manda applicar ao Hospital em construcção na cidade da Laguna 0,6 de real por kilogramma, dos generos exportados daquelle municipio.

Passou tambem em 1ª discussão o projecto n. 2, que extingue o lugar de official maior da secretaria da assembléa.

Passou o requerimento do deputado Souza Pinto, para que se officie a s. ex. o sr. presidente da provincia, afim de que expeça as convenientes ordens para se proceder á eleição das vagas de tres membros da assembléa, cujos diplomas foram annullados em sessão de 31 de maio.

COLLABORAÇÃO

CARTA

AOS SRS. MEMBROS DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Exms.

Obscuro cidadão, usando de um direito garantido pelo pacto constitucional, dirijo-me a vós, repre-

sentantes da opinião d'esta provincia.

Pretendo escrever-vos algumas cartas, em que vos irei indicando os males que nos assoberbão, e lembrando as medidas que me pareçam mais conducentes a sanal-os.

Bem sei que aquelles que acceitão o mandato popular (e as mais das vezes até se empenhão por elle) devem estar sobejamente preparados para exercel-o: cumpre-lhes, antes de reunida a assembléa, estudar com disvello todas as questões de interesse publico, e, no remanso do gabinete de estudo, combinar e concertar planos capazes de produzir os melhoramentos materiaes e moraes de que a provincia carece; importa-lhes muito despir-se do rancor partidario e do ridiculo espirito de bairrismo, que, quando actuação no animo do legislador, pervertem-lhe as nobres aspirações de concorrer com o seu contingente de illustração e trabalho para o engrandecimento da patria, para a prosperidade do povo que lhe confiou o mandato.

Bem sei isto; mas a experiencia de largos e trabalhados annos me tem ido ensinando quão errado vai quem acredita que todos aquelles que vão occupar essas cadeiras que estais occupando agora, se têm preparado por estudos serios e desapaixonados para o grande certame do progresso. Poucos são os que, conpenetrando-se da mis- que acceitão, da gravissima responsabilidade que assumem perante a opinião publica, entrão para essa casa com um cabedal de idéas assentadas, amadurecidas e bem discutidas no fóro intimo, illumi-

nadas pelo sol do puro patriotismo, do affeiçãoamento e dedicação ao bem publico.

Aqui está a origem, a razão de ser d'esse grande numero de leis que figuram nas nossas collecções, e que, por inexequiveis, nunca tiverão execução; de outras que evidentemente só forão decretadas para satisfação de pequeninos interesses individuaes ou partidarios; leis projectadas segundo impressões de momento, escriptas sobre a perna, discutidas e votadas sem exame.

A experiéncia d'estes factos induz-me a escrever-vos, da mesma sorte que, autorizado pela convicção de cumprir um dever civico, escrevi ao presidente da provincia, dr. Lima Santos, uma serie de cartas, de que sem duvida tendes conhecimento.

Haver-me-hei para comvosco com a mesma franqueza com que fallei áquelle presidente: visando unicamente o bem da provincia, evitarei, tanto quanto me for possivel, entrar em questões de puro interesse politico.

Nas criticas circumstancias em que se acha a provincia, oberada de dividas, cumpre-vos como legisladores prudentes, estudar os meios de fazer a maior economia dos dinheiros publicos, cerceando todas as despesas improficuas, fugindo de oppor ao orçamento que fizerdes uma cauda de autorisações para novas despesas, como se costuma fazer. E' urgente que decreteis de modo terminante o não preenchimento de vagas que se derem nos empregos publicos, de que se pos-

sa prescindir, ao menos temporariamente, sem grave detrimento do serviço.

Convem que sejam supprimidas quanto antes as escolas publicas de muitos arraiaes, escolas sem frequencia, que só teem servido para aggravar as difficuldades do erario, e cuidar nos meios de prover as mais escolas com professores habilitados.

Importa summamente reanimar o atheneu, que está agonisante; restaurar algumas cadeiras que estão extinctas; gastar com a instrucção publica, mas gastar com criterio, com aproveitamento, com bons professores, com a fiscalisação do ensino.

Com vagar irei fazendo algumas considerações sobre essas questões, e indicando os meios de minorar para o futuro certas causas de muitos encargos que pesão sobre a provincia.

Desde que fallo no não preenchimento de vagas, occorre a demissão que destes ao official maior da vossa secretaria.

Serieis movidos por espirito partidario, ou pelo louvavel desejo de principiar por casa as economias? Estou pela segunda hypothese.

Pesa-me o golpe soffrido pelo sr. Felix Siqueira, cavalheiro muito digno e estimavel, e todavia não posso deixar de concordar que o cargo de official maior da secretaria da assembléa é perfeitamente prescindivel, cargo cujo serventuario só tem algum trabalho durante dous ou tres mezes no anno e que custa á provincia um conto e oito-

FOLHETIM

O COMETA

(Conclusão)

Mas como é possivel lançar o cometa tanta quantidade de fumo, que occupar todo esse espaço dos céus por onde vemos que se estende a cauda?

Como póde uma muito pequena materia solida, quando se transforma em vapor, occupar um espaço tão vasto? Uma gotta d'agua quando se transforma em vapor occupa mil vezes maior espaço d'antes; e todo o vapor que se transforma em uma pequena gotta enche de vapor a boca de um copo, pois,

não deves admirar-te de que o cometa com a força do calor exhale de si fumo bastante para formar a cauda que estamos vendo.

—Tenho ouvido dizer que nem sempre a cauda é branca.

—Os raios do sol atravessando a atmosfera do cometa poderão na refracção tomar algumas côres; e como de todas ellas a vermelha é a mais forte e perceptivel em tanta distancia, succede que ás vezes a cauda é avermelhada; assim como por semelhante motivo avermelhadas apparecem as nuvens junto do horisonte; porém advirto que nós só podemos perceber esta côr si os raios quebrados e corados dando nas particulas do fumo reflectirem para nós, o que é preciso para entrarem pelos nossos olhos e termos sensação de côr vermelha.

—Sendo a cauda do cometa grande e avermelhada, razão tem o povo para temer successos infaustos, porque é uma cousa nova e medonha. Além disso sempre estes cometas se ajuntam ou precedem grandes des-

graças, como são guerras, fome, peste, ou cousas semelhantes, e esta experiencia é generalissima e quasi tradicção constante; pelo que discorras como quizeres eu nisso tambem sou povo e não gosto que os cometas nos venham cá fazer estas visitas.

—Antes que te responda vou fazer-te uma pergunta: e os cometas apparecendo são presagio de calamidades para todas as partes do mundo que tiverem a infelicidade de os ver, ou só para alguma dessas partes?

—Para todas não, mas para alguma dellas, isso sim; e, como a região em que cada um habita póde ser uma d'essas, todos temos razão para temer.

—Ora bem: logo a experiencia, como dizes, só nos ensina que apparecendo uma cometa, alguma desgraça ha de succeder n'uma d'essas partes onde elle apparece; ora, nisto tens, porque, apparecendo o cometa em todo o mundo e durando ás vezes muitos mezes, não é crível

que n'esse tempo deixe de haver alguma desgraça grande n'alguma parte. E sendo isso motivo para temer deves igualmente assustar-te com as luas cheias, *verbi gratia*, porque não será facil que apparecendo a lua cheia em todo o mundo sendo tão dilatada deixe de succeder n'alguma parte d'elle successo infeliz. O mesmo digo de qualquer estrella. Portanto basta só reflectir que o cometa quando cá apparece é visto de todo o mundo e que se elle fôsse presagio de infelicidade o havia de ser igualmente para todas as regiões d'onde é visto, pois não tem mais comnosco do que com Angola, China, Mexico, etc. Em conclusão devemos reputar os cometas como uns planetas, cujas orbitas são mais compridas, e não differem substancialmente em outra cousa.

N'este ponto terminou a conversação dos dous interlocutores. O cometa cedendo á luz crepuscular ia pouco a pouco desaparecendo: o astro-rei avizinava-se do horisonte.

Retirei-me.

C. M.

centos mil réis, uma sine cura prodigamente retribuida.

Crete de que só foi consultada uma economia muito razoavel, e de que não será preenchida a vaga, o censuro o acto; si, porém, a vaga for preenchida, então tereis praticado uma vingança quasi tão mesquinha como aquella de que foi victima o infeliz Hermelino de Lires, de saudosa memoria: a difficuldade está só em terdes a honradez de votar a demissão do empenhado, estando elle presente, a vós, a ouvir-vos, e tendo estreados defensores: ao passo que, em 1880, a demissão de Hermelino foi simplesmente tramada, aguardando-se, para votar, que elle estivesse gravemente enfermo, como si os algozes receiassem ser fulminados pelo olhar, pela presença da victima.

Procedimento iniquo foi aquelle! (*)

Os que votarão pela demissão de Siqueira teem um argumento bastante forte para sua defeza: a economia urgente;—e um motivo de desvanecimento: não ferirão pelas costas a um moribundo.

Em todo o caso eu lastimo o demittido, porque me merece particular sympathia.

ERASMO.

Pelo paquete *Rio-Negro*, entrado ante-hontem ás 7 horas da noite, tivemos jornaes de Montevideo e Rio Grande, cujas datas alcançam a 5 e 7 do corrente.

Refere a *Patria*:

«Em virtude dos boletins que sahiram a lume noticiando a resolução de ser cumprida a sentença proferida pelos tribunaes do paiz contra o desgraçado Carbajal, depois de ter sido decretado o adiamento da execução, reuniu-se o povo a convite da Maçonaria com o fim de solicitar novamente do chefe do Estado a commutação de pena de morte.

Para mais de 400 cidadãos capitaneados pelo Sr. Miguel Furriol, dirigiram-se á habitação particular do Exm. Sr. presidente da republica, e não o tendo encontrado resolveram ir á representação nacional e d'ahi ao tribunal de justiça e logo depois á residencia do Sr. Dr. Hippolito Gallinal, que disse á commissão popular, que os membros do supremo tribunal não se oppunham á commutação da pena de morte imposta ao réo Carbajal.

(*) Hermelino estava mal. Fui visitá-lo. Quando cheguei, tinha acabado de deitar sangue pela bocca.—Elle sabia que n'aquella manhã fora proposta a sua demissão, mas ainda ignorava o resultado. Um amigo trouxe-lhe a noticia. Elle recebeu-a de animo sereno, sem pestanejar, sem trahir a menor commoção. Guardámos silencio por alguns minutos, e elle quebrou com estas palavras, cujo sentido nunca depois me explicou:

—Isto é uma miseria! Esperarão que eu chegasse a este estado... Ha velhos que não respeitam as proprias cans...

Descançou um pouco e proseguiu:

—Isto não me abate... Sinto-me até melhor... Hei de viver...

E viveu, mas á custa de um trabalho insano, que lhe encurtou a existencia.

Volvendo á casa do Sr. presidente ali tomou a palavra o Sr. Miguel Furriol, expondo o objecto da manifestação. Fallaram outros cidadãos e a todos manifestou S. Ex. que sempre estava com o povo quando este lhe pedia justiça; que apesar de haver examinado muitas leis não havia encontrado nenhuma que prohibisse commutar a pena a um réo, ainda mesmo quando o delicto fosse de natureza aleivosa; que ia pedir a reunião das camaras fazendo suspender a execução até depois de resolvido o assumpto pela assemblea.

Com effeito a execução, que devia ter lugar hontem, ás 7 horas da manhã, foi suspensa e espera-se a decisão da assemblea para ter cumprimento ou para ser outhorgada a commutação.

A reunião popular dissolveu-se pacificamente ás 12 horas da noite, tendo o Sr. Furriol, como membro da maçonaria, agradecido ao povo a coadjuvação espontanea que prestara áquella instituição philantropica para salvar a vida do condenado.

—O mesmo jornal diz o seguinte: «Cartas que tivemos da capital tratam do assumpto do Passo Branco dizem-nos que a noticia da definitiva resolução d'esse assumpto foi com effeito prematura; que o ajuste a que chegaram os Srs. ministros Lourenço de Albuquerque e Sagastume consiste em que se levante um novo inquerito no Estado Oriental afim de se elucidar mais claramente o tenebroso crime que deu lugar a pendencia diplomatica.

Como se sabe, o governo da Republica negava-se a levantar um novo summario e nisso consistia a difficuldade de se chegar a um acordo que puzesse termo ás negociações da diplomacia. Conseguido esse desideratum pelo governo do imperio pode-se considerar a questão como resolvida.

Um despacho da corte, de 7, para o *Artista*, diz ter sido exonerado do cargo de chefe de policia do Rio Grande do sul, o dr. José Antonio Gomes e nomeado para o substituir, o dr. José Maria de Araújo.

BOATOS

Lê-se no *Despertador* de hontem:

«Corre como certo que o governo expedira as competentes ordens para que siga para esta capital um dos batalhões de infantaria que se acham na corte, e duas baterias de artilharia a cavallo.

Accrescentam mais que a infantaria ficará no quartel da Praça do General Ozorio, e a artilharia irá para S. José.

Não sabemos que fundamento tenha tal boato, mas affiançamos que já o ouvimos repetir por pessoa que nos merece grande conceito, e que se acha em posição de estar bem informado.

Proximo de Covilhã, Portugal, deu-se o seguinte horroroso successo:

Um trabalhador tinha ido para o campo tratar do milho com sua mulher e um filho pequeno.

Deitaram a criancinha sobre a herva, á sombra, e foram ao seu trabalho. D'ahi a bocado ouviram chorar a criança.

—Vai ver o que tem o pequeno, disse o marido á mulher.

—Não tem nada, ora o que ha de ter?

E não foi.

O marido, d'ali a pedaço, preocupado sempre com o filhito, foi vel-o.

Recuou aterrado.

A criança estava morta. Uma cobra introduzira-se-lhe na bocca e asphixiára-a.

Desvairado pela dôr, o desgraçado pai pegou na enchada e, chegando-se ao pé da mulher, matou-a com uma enchadada!

Por causa de uma forte serração esteve a ponto de naufragar no Cabo Carvoeiro (costa portugueza) o magnifico vapor «Neva» da «Royal Mail Steam Packes» que procedente do Rio da Prata dirigia-se a Lisboa com cerca de 400 passageiros e uma carga de grande valor.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem do sul no *Rio-Negro* João Froirts, Amado José Reis, Antonio Julião Baptista, Manoel José Pereira, João Alexandre Souza.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 11, ás 4 horas da tarde:
Barometro 765,2.
Thermometros: minimo 19,9, maximo 30,5.
Céo encoberto, chuva, vento SE, fraco.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

EM 9 DE OUTUBRO DE 1882
Presidencia do Sr. Ferreira de Mello

A's 11 horas da manhã feita a chamada achão-se presentes 11 Srs. deputados, faltando com participação os Srs. Nunes Pires e sem participação os Srs. Estacio Borges, Ramos, Tolentino, Elyseu.

O Sr. BAYMA (pela ordem): —Sr. presidente o meu nobre amigo e collega Sr. Nunes Pires pediu-me para participar a esta assemblea que não ponde hoje tomar parte nos nossos trabalhos por ter

fallecido seu cunhado o Sr. Juvencio M. da Costa.

O SR. PRESIDENTE declara que esta assemblea recebe com profundo pesar a noticia do fallecimento do Sr. Juvencio Costa, associa-se aos sentimentos de pesar do Sr. Nunes Pires; vai-se officiar áquelle nobre deputado mandando desanojal-o.

Não havendo numero legal o Sr. presidente dá para ordem do dia de amanhã a mesma de hoje e levanta a sessão ás 11 1/2.

3ª SESSÃO

EM 10 DE OUTUBRO DE 1882
Presidencia do Sr. Ferreira de Mello

A's 11 horas da manhã feita a chamada achão-se presentes 13 Srs. deputados faltando sem causa participada os Srs. Estacio Borges, Elyseu, João Ramos e Tolentino.

E' lida e aprovada a acta da antecedente, passa-se ao expediente.

São lidos diversos officios do Sr. secretario do governo acompanhando diversos actos de S. Ex. o Sr. presidente da provincia que aposentou a diversos empregados provinciales e municipaes, e outro acompanhando as contas de diversas camaras municipaes; acha-se sobre a meza o diploma do Sr. deputado eleito Joaquim de Souza Lobo, é remettido á commissão de poderes, não havendo mais expediente passa-se a 1ª parte da ordem do dia.

O SR. NUNES PIRES.—Principia por complimentar a illustre maioria conservadora, e minoria liberal, elle representante de um partido novo, partido que aspira o progresso moral e material do paiz que luta ha vinte annos pela mais bella das causas e de que depende o futuro engrandecimento d'esta provincia: a estrada de ferro D. Pedro I; o orador vai apresentar um projecto que na actualidade tem grande alcance á vista do estado lastimoso em que se achão as finanças da provincia, acabrunhada por um deficit enorme e vendo paralisadas as suas fontes de receita, a mais severa economia deve ser o programma d'esta assemblea, o orador principia á fazer economias por casa; entende que em quanto durar a crise financeira que atravessa a provincia o subsidio dos membros d'esta assemblea deve ser reduzidos a 5\$000 diarios, propõe a suppressão de todos os beneficios da provincia, por serem collegas que residindo fora da provincia fazem despesas (apoiados) que de alguma sorte não podem ser compensadas.

Vem a mesa e, não havendo mais a assombrar nos trabalhos da politica, não e o Sr. Bayma a quem se remette-se.

membros da assembléa seja
 autorizado a 5\$000 diarios.
 Achando-se na ante sala os Srs.
 deputados Elyseu e Tolentino são
 introduzidos no salão pela com-
 missão para esse fim nomeada,
 prestão juramento e tomão assem-
 to.

O SR. LEPPER:—Depois de varias
 considerações apresenta um projecto
 authorisando á camara municipal
 de Joinville a contrahir um em-
 prestimo para applical-o em melho-
 ramentos do respectivo municipio.
 São lidos, apoiados, postos em
 discussão e sem debate approvados
 os seguintes requerimentos: Que
 por intermedio da presidencia da
 provincia se peção as seguintes in-
 formações:

1ª Em virtude de que lei foi cha-
 mado João Alcibiades Silveira de
 Souza para auxiliar os trabalhos de
 escripta na secretaria da mesma
 presidencia; 2ª Porque verba é pa-
 go esse auxiliar e de que quantia;
 3ª Se foi cumprido o artigo 4º da
 lei n. 888 de 24 de Março de 1880.
 —*Thomas Chaves.*

Requeiro que seja com urgencia
 dado para ordem do dia o proces-
 so que perante esta corporação está
 respondendo o juiz de direito da
 comarca de Lages o Dr. Candido
 Alves Duarte Silva.—*Pereira
 de Oliveira.*

Requeiro que se peção por in-
 termedio do presicente da provin-
 cia as informações seguintes:

Não tendo a camara municipal
 de Lages, até 25 do mez de Setem-
 bro findo apurado a eleição de ve-
 readores e juizes de paz d'aquelle
 municipio, procedida no 1º de Ju-
 lho deste anno, quaes as providen-
 cias tomadas no sentido a corrigir a-
 quella camara ou seu presidente ao
 cumprimento de seu dever.—*P.
 de Oliveira.*

Outro do mesmo Sr. deputado
 pedindo copia do acto pelo qual o
 ex-presidente Dr. Araujo, em 1877
 mandou pôr á disposição das cam-
 aras muniçaes de Lages e S. José o
 producto da renda arrecadada de
 conformidade com o § 12 do arti-
 go 1º da lei n. 839 d'aquelle anno;
 Se foi executada essa ordem e
 foi feita a applicação desses
 ros.

com apoiada e entra em dis-
 ma seguinte proposta da
 policia; Que não ten-
 o actual official maior
 da assembléa pro-
 ão.
 ras.
 (continúa)

ANNUNCIOS



Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
 15 Rua do Principe 15
 e em todas as outras dessa cidade.

POR preços muito reduzidos
 vende-se 16 cadeiras de vime
 proprios para jardim, sendo 9 com
 encostos 3 com braços e 4 de ba-
 lanço, na

11 RUA DO PRINCIPE 11

VENDE-SE

por diminuto preço, á rua Tra-
 jano n. 23, os seguintes objectos:
 dous pares de escarradeiras, qua-
 tro ditos de vasos, sendo dous de
 porcellana e dous de vidro coa-
 lhado, um dito de lampeões de ke-
 rosene, um balde e jarro de folha
 proprio para quarto de *toilette*,
 uma banheira, um cesto para pa-
 peis, uma meza de jantar com pés
 torneados de 10 palmos de compri-
 mento e cinco de largura, uma dita
 de centro, de jacarandá, gosto an-
 tigo, um etagère proprio para co-
 pos e moringas, um tapete, uma
 bandeja grande oval, um estojo
 para refeição em passeio no cam-
 po.

VENDE-SE, em conta, a casa
 com a bem montada ferraria
 da rua da Figueira n. 29, por seu
 dono não poder estar á testa.

A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$
 réis o sacco, no armazem de João
 Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

O DR. BAYMA

vaccina na casa de sua residencia,
 rua do Coronel Fernando Machado,
 todos os dias uteis, ás 4 horas da
 tarde.

FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema
 mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre
 da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-
 se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos
 da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais
 vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos
 seguintes productos:
 Haver-

a messinthe Suisso, Anisetta de Bordeaux,
 áquelle Curação de Hollanda, etc.

ente
 a mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de
 assucar, cujos apparatus dos mais modernos, podem fornecer a por-
 ção d' assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da
 provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a es-
 forços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade
 e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de
 seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com
 todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

asm
 ao a
 ta 10

RUA DE JOÃO PINTO 10

Tonico, Reconstituente, Regenerador
VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz

Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades
 medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade,
 proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos
 que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo
 enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação,
 excita e restabeléce as funções digestivas, recupera as forças e da
 o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no
 rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas
 e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de
 sangue, é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por
 excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contestos.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa
 J. BATARD MORINEAU & Cie, Droguistas
 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as
 falsificações.